



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN Trecho 02 – Ed. Sede do IBAMA CEP 70818900 – Brasília/DF – www.ibama.gov.br

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL E PRODUÇÃO DE ÁGUA

Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e dezesseis, às nove horas, no auditório da Superintendência do Ibama em Minas Gerais, ocorreu a 2º reunião da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água, vinculada ao Comitê Interfederativo para o Acompanhamento do Acordo Sobre o Desastre em Mariana/MG, na qual estiveram presentes representantes da Agência Nacional de Águas, Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Doce - (CBH-Doce), Instituto Estadual de Floresta – IEF, Prefeitura de Governador Valadares, Prefeitura de Mariana, Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo – IEMA/ES, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo – SEAMA/ES e o IBAMA, conforme lista de presença anexa. O representante do IBAMA, o Sr. André Sócrates, abriu a reunião explicando que o objetivo do encontro foi estabelecer procedimentos para recuperação dos 40 mil ha a título compensatório, previstos no Termo de Transação e Ajustamento de conduta -TTAC firmado com a Samarco e seus acionistas. Em seguida, o representante da SEAMA/ES, o Sr. Marcos Sossai, apresentou o Programa Reflorestar do Governo do Espírito Santo, focando nos parâmetros, estrutura e ações do programa, bem como o sistema eletrônico que gerencia todas as atividades. A próxima apresentação foi do Programa Bolsa Verde do IEF/MG com o Sr. Thiago Cavanelas Gelape, que expôs que o programa foi aprovado em Lei e que tem como objetivo o pagamento por serviços florestais para que os proprietários conservem, preservem ou recuperem a cobertura florestal nativa, entretanto, o programa está sem receber novos contratos desde 2011 em virtude de dificuldades orçamentárias do Estado. Logo após, o Instituto BioAtlantica – IBIO apresentou, por meio do Sr. Eduardo Figueiredo, o diagnóstico da situação ambiental feito para Bacia do Rio Doce. A última apresentação do dia foi do Sr. Rossini Ferreira Matos Sena da ANA, que apresentou Programa Produtor de Água e propôs metodologia para a recuperação dos 40 mil ha pela Fundação. Reforçou que o produtor rural, para implementar qualquer programa de recuperação ambiental, precisa de vantagem financeira, ou, de outra forma, o proprietário não dará seguimento aos objetivos do programa. A última hora da reunião foi dedicada às discussões e encaminhamentos. O IBIO, em conjunto com o CBH-Doce, irão apresentar, na próxima reunião, uma lista de projetos de recuperação existentes na bacia de forma a atender a recuperação prevista para este ano. Para os próximos anos, levantou-se a possibilidade de o IBIO apresentar diagnóstico especificamente para a área dos 39 municípios que tocam o rio Doce, analisando tecnicamente áreas prioritárias de recuperação. CBH-Doce se comprometeu a levar a próxima reunião, as nascentes que devem ser recuperadas, pois, segundo esclareceu, o TTAC previu que esta é uma prerrogativa do referido comitê. O membros solicitaram esclarecimento sobre o funcionamento das câmaras técnicas no Comitê Interfederativo -

CIF. Foi informado que esta era uma questão que ainda não havia sido definida pelo CIF. A próxima reunião ficou marcada para o dia 6 de julho de 09 h às 18 h no Ibama de MG. A apresentação da pauta será feita com quinze dias de antecedência. Todos os membros estudarão o fluxo proposto pela ANA para discussão na próxima reunião.